

Pré-requisitos para a vacinação de frangas em sistemas de solo: coccidiose

Problema

As frangas precisam de ser protegidas contra 7 estirpes de *Eimeria*, idealmente utilizando uma vacina viva contra a coccídeos no primeiro dia. A vacina, no entanto, nem sempre alcança os resultados desejados. Algumas das razões mais comuns são a dosagem, aplicação inadequadas e a recirculação insuficiente das estirpes da vacina.

Solução

As galinhas vacinadas necessitam de atenção extra nas primeiras três semanas pós-vacinação para salvaguardar uma difusão suficiente das estirpes vacinais entre todas as aves e o início da imunidade. O papel de pinto é utilizado para otimizar a recirculação da estirpe da vacina. A humidade do ar em circulação deve ser suficientemente elevada para manter as estirpes vivas. Após 3 semanas, o papel de pinto pode ser removido da superfície e pode ser espalhado na cama do pavilhão. A monitorização dos oocistos por gramo de fezes (OPG) é aconselhável para monitorizar o desenvolvimento da coccidiose a tempo.

Benefícios

A avaliação das estirpes da vacina contra a coccidiose minimizará a hipótese de uma infeção de campo que pode causar graves problemas de saúde. A monitorização dos níveis de OPG melhora a deteção precoce de uma estirpe de campo. Em geral, uma vacinação adequada contra a coccidiose impede que as galinhas jovens desenvolvam coccidiose clínica.

Recomendações

Quando as frangas são libertas no pavilhão, o papel de pinto deve ser colocado previamente sobre toda a superfície do chão. A ração deve ser espalhada diretamente sobre o papel para promover o comportamento de picagem na superfície do solo. A solução é deixar o papel de pinto durante as primeiras 3 semanas de vida.

Pré-requisitos para a vacinação de frangas em sistemas de solo: coccidiose.
Fair Poultry. Best Practice Hens

CASO DE APLICAÇÃO

Temática

Produção animal

Palavras-chave

Saúde e bem-estar animal, vacinação contra a coccidiose, papel de pinto, OPG, fase de recria

Contexto

Transição e funcionamento em sistemas de alojamento alternativos para frangas.

Tempo de aplicação

Durante todo o ano

Tempo necessário

Fase de recria

Duração dos efeitos

Papel de pinto

Ideal para

Todos os sistemas de alojamento alternativos para galinhas poedeiras: pavilhões, produção ao ar livre e modo produção biológica

Destinatários

Produtores e criadores, técnicos especializados



Figura 1. Frangas de 2 semanas em papel de pinto. O papel nitidamente começa a desintegrar-se após 2 semanas (Fonte: Fair Poultry).



Quando as frangas são colocadas na cama e no solo do pavilhão, o papel de pinto pode ser espalhado pelo alojamento.

Aplicação prática

Tipo de abordagem

- A aplicação da vacina contra a coccidiose é geralmente realizada no primeiro dia por pulverização, na incubadora ou na exploração agrícola. Por favor, verifique as diretrizes do fabricante para os detalhes técnicos do método, tais como dosagem, volume de pulverização, e corante. É importante, contudo, que cada pinto receba uma dose completa de todas as estirpes, e que a vacina possa circular novamente no bando durante pelo menos 3-4 semanas (papel de pinto) e que não sejam feitos tratamentos químicos que possam parar ou reduzir a recirculação, ou mesmo inativar as estirpes vacinais.
- -A reciclagem e a eficácia da vacina contra a coccidiose e as suas estirpes individuais podem ser avaliadas através da recolha de amostras fecais em intervalos de 2 semanas (por exemplo, 3-5-7 semanas de idade). As amostras são examinadas no microscópico, e os números de oócitos são contados utilizando a técnica *Mc Master*, medidas em OPG. A avaliação é tanto qualitativa como quantitativa. No final da recria (16 semanas), a avaliação de uma amostra mista de fezes pode ser usada como verificação final para indicações de infeção de campo e/ou realização de uma vacinação apropriada.



Figura 2. Frangas de um dia com spray colorido contra a coccidiose (Fonte: Roland Bronneberg).

Mais informações

Vídeos

Para mais informações sobre a combinação de uma vacina coccídea e bioshuttle: <https://www.thepoultrysite.com/news/2019/01/it-takes-two-coccidiosis-vaccines-effective-against-e-tenella-after-adequate-cycling>

Sobre esta Resumo Prático e o projeto Best Practice Hens

Publicação:

Fair Poultry

Hoofdstraat 81, 3971 KD Driebergen-Rijsenburg

Autores: Vera Bavinck & Roland Bronneberg

Editores: Mariana Y.R. Couto, Ángela Morell Pérez, Mona F. Giersberg & Bas Rodenburg

Coordenador do projeto: Prof. T. Bas Rodenburg, Utrecht University (UU), Yalelaan 2, 3584 CM Utrecht, t.b.rodenburg@uu.nl

Best Practice Hens: Para apoiar a produção de ovos em sistemas alternativos e melhorar o bem-estar animal, um consórcio composto por 7 parceiros desenvolve Melhores Práticas de produção de ovos em sistemas alternativos, um projeto-piloto da DG SANTE da Comissão Europeia. Estas Melhores Práticas fornecerão apoio prático aos produtores de ovos para os encorajar a conversão de sistemas de gaiolas para sistemas alternativos, incluindo o modo de produção biológica.

Website: www.bestpracticehens.eu/pt-pt/

Redes sociais: Facebook e LinkedIn (@bestpracticehens) & Twitter (@BestHens) © 2022